



MILLENNIUM CHALLENGE ACCOUNT – CABO VERDE II

CADERNO DE ENCARGO:

CANDIDATURAS AOS FUNDOS DA 2ª TRANCHE DO FASA

O MILLENNIUM CHALLENGE ACCOUNT – CABO VERDE II

Em nome do:

GOVERNO DA REPÚBLICA DE CABO VERDE

Financiado pelos

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Através

do MILLENNIUM CHALLENGE CORPORATION

Fundo de Água e Saneamento ("FASA")

Data: 16 de Janeiro, 2014

I. Introdução

O Governo dos EUA, através do Millennium Challenge Corporation (MCC) assinou um acordo de 5 anos de \$66.2 milhões com o Governo de Cabo Verde em Fevereiro de 2012 para reduzir a pobreza através do crescimento económico. O Projecto Água e Saneamento (WASH) no montante de \$41.1 milhões tem o objectivo de criar uma base institucional financeiramente robusta, transparente e confiável para a prestação dos serviços de água e saneamento às famílias e empresas de Cabo Verde. O projecto Gestão de Propriedade para a Promoção de Investimento (LMI) no valor de \$17.3 milhões visa melhorar o clima de investimentos em Cabo Verde, refinando o ambiente jurídico, institucional e processual, visando criar condições para o aumento da credibilidade das informações fundiárias, maior eficiência na administração das transacções de terrenos e reforço da protecção dos direitos de propriedade; desenvolvendo e implementando um novo sistema de gestão de informações sobre a terra; e clarificando os direitos e limites de propriedade nas ilhas alvo com alto potencial de investimento.

As actividades do compacto serão administradas pelo MCA-Cabo Verde II, uma instituição do Governo de Cabo Verde, sob a supervisão do MCC.

Cabo Verde é um país com escassez extrema de água e depende fortemente da dessalinização de água, que é um processo dispendioso e que consome muita energia. O sector da água, saneamento e higiene ("WASH") em Cabo Verde é caracterizado por níveis relativamente fracos de prestação de serviço, incluindo o abastecimento intermitente de água. O consumo doméstico de água [per capita] é de aproximadamente 35 litros por dia, metade do que é registado no grupo de países de baixo rendimento, e um pouco acima dos níveis de subsistência. Como resultado, Cabo Verde tem a tarifa de água mais cara de África e entre os mais caros do mundo. As famílias pobres e, particularmente as chefiadas por mulheres, são especialmente vulneráveis e apenas 9% das famílias pobres têm acesso ao abastecimento público de água canalizada. Além disso, Cabo Verde não está no caminho certo para atingir o seu Objectivo de Desenvolvimento do Milénio para saneamento. Baixos níveis de abastecimento de água, combinados com uma população em que mais de 50% não tem qualquer acesso a serviços de saneamento, resultam em importantes problemas de saúde pública.

O sector WASH é marcado por responsabilidades dispersas por um grande número de partes envolvidas, por incentivos distorcidos, pela falta de prestação institucional de contas, autoridade fragmentada e sobreposta, e legislação conflituosa que impede um bom planeamento e operações eficientes no sector. O Governo deu recentemente uma série de importantes passos para melhorar o quadro legal e regulamentar. No entanto, são

necessárias reformas mais significativas e reestruturação do sector para garantir que os benefícios de melhorias de infraestruturas planeados sejam alcançados.

O objectivo do Projecto Água, Saneamento e Higiene (o "Projecto WASH ") é melhorar a prestação dos serviços de água e saneamento às famílias cabo-verdianas e promover o crescimento económico e a redução da pobreza através de: (i) reforma da política nacional e das instituições reguladoras; (ii) transformação dos serviços públicos ineficientes em pessoas jurídicas autónomas que operem numa base mais comercial e (iii) melhoria da qualidade e cobertura das infra-estruturas do sector. Todas as atividades do programa integram Análises Sociais e Género (SGA) e objetivos de redução das desigualdades, o que pode restringir de forma significativa o crescimento económico e a redução da pobreza.

Actividade 1: Actividade de Reforma Institucional e Regulamentar Nacional

O Governo compromete-se a realizar actividades de reforma institucional e regulamentar a nível nacional, para melhorar os sistemas de planeamento e os processos regulamentares, incluindo a fixação de tarifas. Durante o tempo de vida do Compacto, o governo criará uma nova Agência Nacional de Água e Saneamento ("ANAS"), que será responsável pela política e planeamento de todos os recursos hídricos, abastecimento doméstico de água, esgoto e saneamento. A ANAS será supervisionada por um Conselho Nacional de Água e Saneamento ("CNAS"), onde os ministérios, municípios, sector privado e a sociedade civil serão representados e garantirá que as políticas do sector estejam sintonizadas com a política geral do governo. O governo também reforçará a Agência de Regulação Económica existente ("ARE") para melhor regular os aspectos económicos e técnicos do sector WASH, incluindo a fixação de tarifas. Finalmente, a Direcção-Geral do Ambiente ("DGA"), tutelada pelo Ministério do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território (MAHOT), alargará as suas funções existentes na proteção ambiental, para incluir o desenvolvimento de padrões de qualidade de água, de qualidade de águas residuais e de reutilização. O Governo apoiará os custos operacionais das novas agências e das agências a reforçar com seus próprios recursos.

- Sub-Actividade: Melhorar a afectação de recursos, Planeamento e Coordenação. Esta sub-actividade tem como objetivo melhorar a afectação de recursos mobilizados para o sector, melhorar a coordenação das actividades do sector e melhorar o seu planeamento, com uma definição clara das prioridades. Para facilitar a implementação do Compacto, o MCC está a apoiar o desenvolvimento de um Plano Director Estratégico Nacional ("Masterplan") e Avaliação Ambiental e Social Estratégica ("SESA") para o sector de água e saneamento, que servirá como base para o planeamento do sector, para a afectação de recursos e para a coordenação do investimento. A reforma do quadro institucional e regulamentar a nível nacional será realizada para fazer face aos principais constrangimentos do sector, e será facilitada através da

concepção de um novo Quadro Institucional Nacional do WASH e da revisão da legislação concernente. A integração das considerações sociais e de género e reforço das instituições do sector de água e saneamento, para atender aos objectivos de equidade social e de género também faz parte desta sub-actividade, que incluirá a criação de uma unidade social e de género no seio da ANAS.

- **Sub-Actividade:** Apoiar a fixação de tarifas transparentes e justas. Esta actividade apoiará o processo transparente e justo de fixação de tarifas, para melhor reflectir o custo do serviço, e para melhorar a robustez e a sustentabilidade dos serviços financeiros. Esse apoio também inclui assistência para a formação de políticas tarifárias apropriadas a favor dos pobres. Especificamente, o financiamento do MCC apoiará um estudo para avaliar a situação financeira dos prestadores de serviços existentes em Cabo Verde, incluindo aqueles na ilha de Santiago - serviços municipais de água e saneamento (conhecidos como "SAAS"), a Agência de Distribuição de Água da Praia ("ADA") e ELECTRA, a empresa pública de electricidade com a responsabilidade de fornecimento de água em alguns municípios. A actividade incluirá análises de sensibilidade às mudanças no custo de produção de água, das perdas, produção de rendimento e tarifas.

- **Sub-Actividade: Melhorar os Padrões de Qualidade da Água e de Supervisão Ambiental.**

O financiamento do MCC apoiará uma assistência técnica à DGA para o desenvolvimento das funções existentes em matéria de protecção ambiental, com ênfase na água potável e na qualidade de águas residuais, e para a elaboração de novos padrões de qualidade da água e de efluentes, incluindo tecnologias de tratamento de águas residuais adequadas e as respectivas normas de reutilização.

Actividade 2: Reformas das operadoras prestadoras de serviços de água e saneamento

Esta actividade promoverá a transição dos prestadores de serviços existentes para uma entidade com maior autonomia financeira e administrativa, baseada em princípios comerciais. O MCC centrará a sua assistência na ilha de Santiago para apoiar a formação de uma nova empresa inter-municipal (MMU), que abrange a totalidade ou a maior parte da ilha ("Aguas de Santiago"). As partes esperam que esta actividade crie um projecto para as operadoras em outras partes do país.

- **Sub-Actividade: Incentivar a empresarialização das operadoras.**

O financiamento do MCC apoiará o desenho de uma estrutura operacional para Aguas de Santiago, incluindo as necessidades de pessoal, descrições de cargos, políticas internas e procedimentos operacionais, assim como um plano de recrutamento e transição do pessoal para a nova operadora.

- **Sub-Actividade: Reforçar a gestão e o planeamento de Águas de Santiago**

(1) Um plano de negócios e de investimentos estratégico de longo prazo, melhoria de capital, e planos de negócios para o sector de água e saneamento em Santiago, de acordo com as orientações do Plano Director e da Avaliação Social e Ambiental. Porquanto esses planos serão de longo prazo e de natureza estratégica, farão a avaliação do estado dos sistemas actuais de água e saneamento e identificarão as necessidades imediatas operacionais e de infra-estruturas. Os planos também trarão melhorias à gestão dos recursos hídricos, garantindo uma abordagem integrada ao planeamento de infra-estruturas e à gestão dos recursos hídricos;

(2) Assistência técnica para gestão e funcionamento das operadoras de água e saneamento, planeamento técnico, financeiro, comercial, jurídico, ambiental, de investimentos, aquisições, gestão de contratos, e práticas sociais e de género. Apoio às operadoras, com vista à consecução dos objectivos sociais e de género, incluídos nesta tarefa. Isso inclui o desenvolvimento de estratégias para mitigar quaisquer desincentivos, para servir as populações de baixo rendimento, que podem resultar do modelo de operadora corporativizada.

(3) A aquisição e implementação de formação em sistemas de gestão de informação e hardware e software identificados, tais como GIS, sistemas de facturação e gestão de clientes, e equipamento de escritório;

(4) Campanhas de IEC que incluem divulgação pelas operadoras e/ou ONGs. O objectivo das campanhas de IEC é melhorar a comunicação entre a operadora e seus clientes, com foco no desenvolvimento de uma compreensão do custo dos serviços e da cultura de pagamento pelos utilizadores, promovendo o uso eficiente e conservação da água, melhoria da saúde relacionada com a água e saneamento e com as práticas de higiene e outros aspectos necessários para aumentar o impacto e a sustentabilidade das reformas, e

(5) Formação técnica e profissional (“TVET”) aos funcionários de Aguas de Santiago, para melhorar a sua capacidade de desempenhar as suas funções e responsabilidades, e a todos os funcionários excedentários, apoiando-os na sua transição às novas funções e responsabilidades em outras instituições governamentais ou no sector privado.

- **Sub-Actividade: Reduzir as perdas comerciais em Santiago.**

As perdas nas entidades municipais de água e saneamento (conhecidas como "SAAS") em Santiago são estimadas em cerca de 50 por cento. O financiamento do MCC apoiará um estudo sobre essas perdas para os prestadores de serviços em Santiago- SAAS, ADA e ELECTRA- a fim de fornecer melhores estimativas sobre o nível de perdas em cada prestador de serviço, avaliar as possíveis melhorias, através de melhores práticas de gestão comercial e técnica, e identificar possíveis soluções para melhorar os aspectos técnicos e comerciais de gestão das perdas ocultas.

Actividade 3: Fundo de Água e Saneamento (FASA)

Com vista a (i) promover a continuação da reforma a nível nacional, (ii) incentivar a reforma das operadoras, e (iii) melhorar o planeamento de investimento, as Partes apoiarão a criação de um Fundo de Água e Saneamento ("FASA") para financiar as inúmeras e necessárias melhorias nas infra-estruturas do sector de água e saneamento.

O MCC disponibilizará fundos para o FASA em duas parcelas, mediante o cumprimento das condições de reforma das operadoras. O FASA disponibilizará subvenções numa base competitiva a operadoras que se qualifiquem com base na melhoria contínua da comercialização das operações. Os pedidos de subvenções de operadoras qualificadas serão avaliados com base num conjunto de critérios financeiros, económicos, técnicos, operacionais, ambientais, e sociais e de género transparentes.

Na primeira tranche o FASA financiou projectos em 3 categorias:

- Categoria I – estudos e assistência técnica
- Categoria II – melhoria e otimização dos sistemas de água e saneamento existentes
- Categoria III – expansão da rede

Na Segunda tranche o FASA financiará projectos em 2 categorias:

- Categoria II – melhoria e otimização dos sistemas de água e saneamento existentes e;
- Categoria III – expansão dos sistemas de água e saneamento

As categorias reflectem o nível de complexidade na implementação desses projectos, e as operadoras candidatas serão obrigadas a demonstrar progresso crescente rumo à corporatização para que sejam elegíveis a financiamento nas Categorias II e III. O FASA apoiar-se-á em objectivos de igualdade social e de género, e também fará a gestão de um fundo social para ajudar famílias pobres, visando seu melhor acesso à água e saneamento.

II. Apresentação do FASA

A. Finalidade do FASA

O FASA é um mecanismo de promoção da reforma do quadro legal e regulamentar do sector de água e saneamento em Cabo Verde, visando a atracção de investimentos sustentáveis para esse sector, do ponto de vista económico, social e ambiental.

O **objectivo estratégico** estabelecido para o FASA prende-se com a instalação de um mecanismo financeiro sólido, transparente e responsável na prestação dos serviços de água e saneamento às famílias cabo-verdianas, instituições públicas e privadas, através dos seguintes **objectivos específicos**;

- Promoção de mecanismos financeiros inovadores e sustentáveis para garantir investimentos na melhoria da qualidade das infra-estruturas de água e saneamento existentes e a sua progressiva extensão à universalização desses serviços públicos;
- Promoção de um mecanismo de financiamento para o sector de água e saneamento, que promova a realização de actividades que vão de encontro às linhas estratégicas da reforma do sector;
- Promoção de práticas de gestão sócio-ambiental sustentável, com ênfase na transparência e na prestação de contas, de forma a tornar os investimentos no sector de água e saneamento em Cabo Verde atractivos para outras Agências financiadoras e empresas;

- Apoio à transformação dos operadores de serviços públicos de água e saneamento, com desempenho operacional e financeiro deficiente, em instituições juridicamente independentes e que venham a operar com altos níveis de eficiência técnica e comercial;
- Promoção da integração dos objectivos do género e sociais, nos planos, programa e actividades das instituições públicas e privadas, como forma de garantir a equidade e a igualdade de oportunidades no sector WASH;

Por forma a atingir esses objectivos, o FASA será executado à volta de 3 Categorias:

Categoria I: Estudos e Assistência Técnica; As actividades a serem financiadas nesta categoria, incluem estudos e concepção de projectos para a realização de investimentos em obras e equipamentos de melhoria e expansão de sistemas de abastecimento de água e saneamento, desenvolvimento institucional e melhoria do desempenho operacional das instituições que actuam no sector de água e saneamento, diagnóstico dos recursos hídricos, operacionalização das empresas inter-municipais, estudos sociais e de género no sector da água e saneamento, diagnósticos sócio-económicos das comunidades (dimensões da pobreza) e o acesso água e saneamento, mapeamento dos clientes das operadoras, estudos relacionados com as melhores práticas de higiene, tais como a procura dos serviços de água e saneamento, os determinantes e as barreiras a vencer na melhoria do saneamento, as condições desejadas para sanitários melhorados dos agregados familiares, as práticas actuais de higiene, possíveis canais de comunicação, necessidades e estratégias de IEC, entre outros.

A categoria I não será contemplada na segunda tranche de forma isolada, podendo sim ser incorporada no projecto completo, mediante o modelo concessão e construção, caso o proponente não dispor do projecto técnico.

Categoria II: Melhorias e Optimização dos Sistemas de Água e Saneamento existentes: esta Categoria tem como objectivo a melhoria do desempenho operacional e a reabilitação de sistemas que já se encontram em funcionamento, abrangendo tanto as necessidades de abastecimento de água, como as de saneamento, sendo algumas identificadas em baixo:

- (i) Realização de investimentos de carácter complementar e menos oneroso, visando a melhoria dos serviços de água e saneamento;
- (ii) Realização de acções, visando a melhoria da eficiência na utilização das instalações existentes e/ou a construir, de forma a reduzir as perdas técnicas e comerciais;
- (iii) Promoção da cadeia de valor no sector, através do apoio ao investimento em projectos de tratamento e reutilização de águas residuais para fins comerciais e industriais, numa perspectiva de um desenvolvimento local sustentado e sustentável;
- (iv) Melhoria das redes e ligações domiciliárias de água e esgotos.

Categoria III: Expansão dos Sistemas de Água e Saneamento: O objectivo desta categoria é o aumento da capacidade de abastecimento de água e saneamento. Assim sendo, no domínio da água, prevê-se a construção, o equipamento e a ampliação de sistemas de abastecimento e ligações domiciliárias de água potável de qualidade, às populações urbanas, peri-urbanas e rurais nas vertentes captação (espelhos, diques de captação), tratamento, armazenamento, distribuição e consumo, excluindo dessalinização e barragens.

No domínio do saneamento, prevê-se a construção, o equipamento, expansão de sistemas de esgotos, incluindo ligações domiciliárias, para as populações urbanas, peri-urbanas e rurais, incluindo a construção e o equipamento de instalações sanitárias em sítios onde não haja redes de esgotos.

B. Tipo de subvenção – Caderno de Encargos para a 2ª Tranche

O MCC disponibilizou ao Governo de Cabo Verde, no quadro do segundo Compacto, um montante de US\$ 21 Milhões dólares e destes US\$ 1.9 Milhão a serem investidos no quadro do Fundo de Acesso Social.

Na primeira tranche, dos US\$ 21 Milhões, o FASA teve ao seu dispor US\$ 5 Milhões, que foram executados em propostas nas três categorias, quais sejam I, II e III. Após a Avaliação das 41 propostas submetidas ao FASA, foram seleccionadas 4 Obras de Melhoria e de Extensão (Cat. II e III) e 9 Estudos e projectos (Cat. I) ,

Todas as propostas estão na fase de arranque ou implementação.

Para a 2ª Tranche, o MCA terá disponível 15 Milhões de Dólares para o financiamento de projectos, na modalidade concessão e construção, de acordo com as categorias II e III especificadas acima. A modalidade de subvenção definida será de resposta directa às necessidades apresentadas pelos proponentes, ou seja, não haverá transferência do montante em dinheiro ao proponente. O MCA - CV II fará a gestão directa do montante financeiro necessário para a execução do projecto. O proponente receberá o projecto concluído no final do investimento.

A Unidade de Gestão do FASA será o responsável pela contratação das empresas da entidade executora que irão implementar os projectos, de acordo com a proposta apresentada pelo proponente. Também será responsabilidade directa do MCA-CV II a contratação das empresas de fiscalização dos projectos.

i. Quem pode submeter propostas?

- **Empresas públicas, privadas ou mistas que operam os sistemas de água e saneamento em Cabo Verde;**
- Outras entidades/organizações: somente em parceria com as empresas acima mencionadas que devem assumir e garantir a liderança do projecto;
- Outras entidades/organizações públicas em processo de empresarialização.

ii. Tipos de propostas

- **Ideia de projectos/Ante-projectos** com definição parcial dos projetos técnicos, com o fornecimento de todas as informações técnicas constantes na coluna B, da tabela II, ficha 3;
- **Projetos Finais** com definição total do projecto técnico, com o fornecimento de todas as informações técnicas constantes na coluna A, da tabela, II ficha 3.

iii. Implementação das propostas

O MCA-CV II dirigirá os processos de aquisições e contratação de consultores, empreiteiros e entidades fiscalizadoras, de acordo com as Directrizes de Aquisições do Programa (PPG).

III. Convite à apresentação de propostas

O prazo final para a apresentação de todas as propostas para a 2ª Tranche será **até o dia 30 de Janeiro de 2015**.

O processo completo de candidatura deverá ser submetido por: **1ª Opção**) Em envelope fechado ou **2ª Opção**) por via electrónica para os endereços abaixo indicados:

Unidade de Gestão MCA-Cabo Verde II
Prédio Cartório, 1º Andar
Achada Santo António – Praia
Caixa Postal 330 A
Ilha de Santiago-Cabo Verde
Email: concurso@mca.cv; Nilton.Duarte@mca.cv

As candidaturas entregues em mãos, o processo deve estar em envelope A4 fechado assinalado com a referência **“Candidatura à 2ª Tranche do FASA”**.

Poder-se-á estabelecer um segundo convite à apresentação de propostas, caso a soma dos totais das propostas seleccionadas não atingirem o valor global da tranche disponível.

IV. Processo de selecção

O início do processo de atribuição dos fundos de investimento acontece sistematicamente em função da tranche colocada à disposição pelo MCA – CV II e conta com as seguintes fases:

1. **Publicação do convite à apresentação de propostas:** o anúncio e publicitação da segunda tranche de fundos do FASA serão feitos nos principais meios de comunicação (rádio, jornal e internet) com abrangência a todo o território nacional e com informações claras sobre as condições de concurso.
2. **Disponibilização do Caderno de Encargos:** O MCA CV II disponibilizará o **Caderno de Encargos** que define os critérios e parâmetros de apresentação de propostas de projectos, incluindo anteprojetos e projectos finais, assim como facultará as clarificações, consultas e conferência pré-candidatura, para efeitos de preparação das suas propostas, mediante solicitação dos proponentes.
3. **Recepção de propostas:** As propostas deverão ser apresentadas ao MCA CV II, **até o dia 30 de Janeiro de 2015**.

4. **Verificação das propostas:** as propostas serão avaliadas pela Comissão de Avaliação, com base nos critérios legais, técnicos, ambientais, económicos, financeiros e sociais e de género,
5. **Seleção das propostas:** Dependendo do montante disponível para a 2ª tranche, as propostas viáveis serão financiadas até ao limite do financiamento, cujo prazo de execução do projecto não ultrapasse o seis meses do término do Compacto em vigor. Caso os montantes solicitados, constantes das propostas viáveis, ultrapassem as verbas disponíveis, a seleção das propostas a financiar será feita, comparando factores comuns entre elas e atribuindo-lhes ponderações, de acordo com a sua importância, **(o processo da verificação e seleção deverá ocorrer no prazo de 10-15 dias úteis)**.
6. **Priorização e aprovação do relatório de seleção:** A Comissão de avaliação apresenta o relatório de seleção ao Director da Unidade de Gestão do MCA-CV II para aprovação. **(esta fase demora 3 dias)**
7. **Não Objecção do MCC:** o relatório de seleção, após ser aprovado pelo Director da Unidade de Gestão do MCA CV II, será enviado ao MCC para a Não objecção. **(esta fase demora 5 dias úteis)**
8. **Aprovação das propostas:** após a Não objecção do MCC, o relatório de seleção é submetido ao Conselho Coordenador do MCA-CV II para aprovação. **(5 dias úteis)**
9. **Negociação do acordo de financiamento:** o MCA CV II procede à organização, negociação e celebração do acordo de financiamento, cobrindo factores, tais como o montante, as contrapartidas, o faseamento, o compromisso e a responsabilidades das partes durante o processo de execução dos estudos e projectos. **(5 dias úteis)**
10. **Aprovação do acordo de financiamento:** a estrutura e o funcionamento do acordo é estabelecido entre as partes.
11. **Não objecção ao acordo:** Enviado ao MCC para Não Objecção **(5 dias úteis)**
12. **Notificação da adjudicação do acordo:** os proponentes são notificados, por escrito, sobre a adjudicação do acordo.
13. **Assinatura do acordo**

Após a assinatura do acordo entre o MCA CVII e os proponentes, dar-se-á início à fase de licitação para seleção das empresas de execução. O MCA-CV II iniciará concomitantemente o processo de aquisições para a contratação dos empreiteiros, bem como das empresas de fiscalização.

V. Elaboração de propostas

Informações e documentos necessários para a candidatura

- 1) **Documentos comprovativos de existência legal:** Estatutos da Empresa devidamente publicados;
- 2) **Ficha de Candidatura (ficha 1)** devidamente preenchida;
- 3) **Ficha de Candidatura detalhada (ficha 2)** devidamente preenchida, incluindo todos os, documentos, informações, indicadores e dados:
 - i) Económico-financeiros;
 - ii) Socias e de género;
 - iii) Técnicos.
- 4) Ficha de projecto técnico (**ficha 3**)
- 5) Ficha da lista de verificação socioambiental (**ficha 4**)

VI. Critérios de verificação e avaliação de propostas

A. Critérios de pré-seleção

i. Legais

- 1) Idoneidade e existência Legal
- 2) Elegibilidade
- 3) Memorando de Entendimento (assinado entre os Municípios e o Governo);
- 4) Estudo de viabilidade económica e/ou estudo do planeamento e arranque da empresa (concluído ou em processo de elaboração);
- 5) Acta da Assembleia Municipal autorizado a criação da Empresa Municipal ou Intermunicipal;
- 6) Estatuto em elaboração ou publicado no boletim oficial.

Nota: Os itens 4 a 6 referem-se às entidades/organizações públicas em processo de empresarialização que deverão apresentar, pelo menos, dois dos requisitos 4 a 6, demonstrando estar em processo de constituição da empresa.

B. Critérios de selecção

i. Económico-Financeiro

O critério de avaliação económica da proposta é a Taxa de Rentabilidade Económica que deverá ser igual ou superior a 12%/ano para que a proposta seja considerada viável economicamente, para tanto, a tabela 2, da ficha de candidatura 2, deve ser preenchida o mais completo possível.

ii. Técnicos

A verificação técnica das propostas será feita através do checklist dos documentos listados na tabela 3, coluna A (Projecto Final) ou B (Ideia de Projectos/Anteprojecto), da ficha 3, de acordo com o tipo de proposta, seguindo os seguintes critérios:

- 1) Todas as informações gerais são obrigatórias;
- 2) Todas as informações específicas, que constam da lista e que dizem à infraestrutura proposta são obrigatórias.

iii. Sociais e de género

Os indicadores de verificação social e de género estão listados na tabela 2, da ficha 2 de candidatura. A verificação social e de género será feita com base no checklist dos mesmos, sendo que, para que uma proposta seja considerada viável terá que fornecer informações de 12 dos 14 indicadores da seção, “Agregados Familiares beneficiários”, da tabela. Os itens, abaixo, de avaliação devem ser considerados durante a elaboração da proposta e o preenchimento das tabelas 1 e 2 da ficha 2 de candidatura:

- 1) A proposta integra componente de informação educação e comunicação (IEC) visando medidas de promoção de higiene, saúde e saneamento que contribuam para redução das doenças de arreicas, parasitárias entre outras, mobilização para pagamento de tarifas, consciência de género etc;
- 2) A implantação do projecto resultará na poupança do tempo dos beneficiários e principalmente das mulheres, adolescentes e crianças na procura e transporte de água (redes de acesso as casas, ou pontos de agua potável ao máximo de 250m das habitações – 10mn);
- 3) A implantação do projecto resultará na redução do custo total da água, permitindo, assim, uma poupança, para dar resposta a outras necessidades (alimentos, educação dos filhos, etc) de mulheres e homens economicamente vulneráveis;

- 4) A proposta inclui percentagem de agregados familiares vulneráveis que beneficiarão de obras de ligação domiciliária de água e esgoto, aplicável apenas aos projectos de extensão de rede de água e esgoto.

iv. Ambientais

A verificação da componente ambiental, das propostas, será feita com base no preenchimento da lista de verificação socioambiental. Para que a proposta seja considerada viável requiere-se o preenchimento total de todas as tabelas, da lista de verificação socioambiental, da ficha 4.

VII. Processo de avaliação de propostas

O Processo de avaliação comporta as seguintes fases: Pré-selecção, selecção, priorização e aprovação.

Durante a fase de pré-selecção são verificados os critérios de elegibilidade. Uma vez elegíveis, as propostas serão submetidas à selecção tendo em conta os critérios técnicos, económico-financeiros, ambientais e sociais e de género. As propostas seleccionadas serão submetidas à priorização tendo em conta os critérios comuns que definirá o conjunto de propostas que será financiado considerando o orçamento do FASA. Feito isso, as propostas serão submetidos ao Conselho Coordenador para aprovação.

1) Fase de Pré-selecção – Verificação do critério elegibilidade das propostas

O FASA, através da Comissão de Avaliação, procede a verificação das propostas, que consiste, numa primeira etapa, de análise da elegibilidade das mesmas, tendo em conta os critérios legais descritos acima. Qualquer projecto para ser considerado elegível e passar à fase seguinte terá que ter parecer positivo em todos os itens que compõe o indicador abaixo:

No	Critério	Elegível	Não Elegível
1	Verificação da constituição legal do Proponente		

2) Fase de Seleção: Verificação dos outros critérios

A Comissão de Avaliação do FASA procede, numa segunda etapa, a selecção das propostas, as elegíveis, através da análise e verificação dos critérios técnicos, económico-financeiros, ambientais e sociais e de género. O processo de verificação inclui a comparação dos vários critérios pré-estabelecidos, com as propostas recebidas, sendo que para o critério da viabilidade o padrão mínimo aceite pelo MCA-CV II (por

exemplo, para ser viável na componente Económica-Financeira, a proposta deve apresentar uma TRE > = 12%).

As propostas não competem umas com as outras, simplesmente devem provar por meio de documentos, que são elegíveis.

Qualquer projecto para ser considerado viável e passar à fase seguinte terá que ter parecer positivo em todos os indicadores abaixo.

No	Critérios	Viável	Não Viável
1	Viabilidade Técnica: Água*		
2	Viabilidade Técnica: Saneamento*		
3	Viabilidade Económico-Financeira		
4	Viabilidade Social e Género		
5	Viabilidade Ambiental**		

O resultado deste processo é um conjunto de propostas que serão sujeitas ao processo de priorização e aprovação, tendo em conta o orçamento do FASA disponível para a segunda tranche.

3) Fase de Priorização

Caso o valor total das propostas recebidas exceder o orçamento destinado à segunda tranche do FASA, as propostas aprovadas na fase de selecção serão submetidas aos critérios comuns, apresentados no quadro abaixo, definindo um ranking de priorização das mesmas.

Objectivo	Factor comum de Avaliação	Ponderação	Descrição
Testar o impacto da proposta na melhoria da sustentabilidade financeira das operadoras	Rácio de Recuperação de Custos; $RRC = \frac{\text{Receitas}}{\text{Custos operacionais e de manutenção}}$	25%	O projecto proposto melhora a capacidade das operadoras para cobrir seus custos operacionais e de capital? Havendo empate em outros itens, são preferenciais projectos dos quais se espera razoavelmente serem capazes de melhorar o CCR de uma operadora (ou seja, aumentar as receitas e/ou reduzir custos)
Testar o impacto a	Nº de famílias com baixo	15%	O projecto tem um elevado nº de beneficiários que são famílias

favor dos pobres e de género da proposta	rendimento chefiadas por mulheres beneficiadas		pobres chefiadas por mulheres? Havendo empate em outros itens, os projectos com o maior nº de famílias pobres chefiadas por mulheres voltados especificamente para as famílias são preferenciais.
	Capacidade de pagar pelo serviço (índice de pobreza)	5%	O projecto proposto melhora a capacidade das operadoras para fornecer água a um preço acessível para os utilizadores de baixo rendimento? Havendo empate em outros itens, os projectos que melhoram a capacidade de pagamento pelo serviço são preferenciais
	Cobertura do serviço	5%	O projecto proposto tem impactos positivos na cobertura do serviço ou horas de serviço? Havendo empate em outros itens, os projectos que melhoram os níveis de cobertura e serviço são preferenciais.
Testar se a proposta promove a gestão integrada e sustentada dos recursos hídricos	Uso eficiente de água	20%	O projecto promove o reforço das medidas de conservação da água? A redução das perdas de água? O projecto promove uma abordagem integrada, como a promoção reutilização da água? Havendo empate em outros itens, os projectos que aumentam os benefícios da rega gota a gota e protegem o ambiente são preferenciais.
Custo/ benefício do projecto	Taxa de Rentabilidade Económica	15%	Porquanto o limiar mínimo é 12%, os projectos com maior TRE são preferenciais.
Engajamento do candidato	Contrapartida do proponente	15%	O candidato identificou partilhas de custos com contribuições em espécie ou em dinheiro? Havendo empate em outros itens, a maior partilha de custos é preferencial.

Após a priorização das propostas, tendo em conta o orçamento disponível, a comissão de avaliação submeterá as propostas a serem financiados, pelo FASA, à Unidade de Gestão para aprovação e submissão ao Conselho Coordenador. O MCA-CVII, após a aprovação do Conselho Coordenador, notificará aos Proponentes, por escrito, um dos resultados abaixo:

- A proposta é aceite para financiamento;
- A proposta é rejeitada.

Nota: Fase de Clarificação

A Comissão de Avaliação do FASA, durante as duas primeiras etapas do processo de avaliação poderá solicitar clarificações, informações ou documentos aos proponentes, caso os fornecidos não forem suficientes para avaliar as propostas, quanto á sua viabilidade.

VIII. Fichas de Candidatura

Ficha 1: Candidatura sumária

Ficha 2: Candidatura detalhada

Ficha 3: Projecto técnico

Ideia de projectos/Anteprojectos: Com todas as peças de acordo com a tabela 3, coluna A;


Projectos Finais: Com todas as peças de acordo com a tabela 3, coluna B.

Ficha 4: Lista de verificação socioambiental

1. FICHA SUMÁRIA DE CANDIDATURA (Ficha 1)

FUNDO DE ÁGUA E SANEAMENTO (FASA)

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

 Este formulário visa captar as informações do seu projecto. Cópia electrónica do mesmo poderá ser obtida no www.mca.cv. No momento do seu preenchimento, use a tecla **TAB** para passar de uma secção à outra.

Só para uso do FASA:

Encaminhado para:

1. DATA DE ENTREGA

2. DATA DE RECEPÇÃO PELO
FASA

NÚMERO DE CANDIDATURA

INFORMAÇÕES SOBRE A CANDIDATURA

3. DESIGNAÇÃO OFICIAL DA ENTIDADE

Proponente: _____

Parceiros: _____

4. TIPO DE PROPONENTE

a. Empresas:

☐ Privada

☐ Mista

☐ Pública

b. Entidades:

☐ Em processo de constituição

☐ Parceria

☐ OUTROS: _____

5. ENDEREÇO POSTAL)

(concelho/ilha)

6. CONTACTOS

Nome:

Cargo:

Endereço (caso for diferente):

Telefone:

Fax:

E-mail:

DESCRIÇÃO GERAL DO PROJECTO

7. DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

8. LOCALIZAÇÃO (Anexar o mapa do local.)

Ilha:

Concelho:

9. TIPO E ETAPA DA PROPOSTA E CATEGORIA DE FINANCIAMENTO

(Ver o Manual Operativo.)

☐ Categoria II ☐ Categoria III

Concluído

Ideia de projecto/Ante Projecto ☐ SIM ☐ NÃO

Projecto Final ☐ SIM ☐ NÃO

Projecto Final da 1ª Tranche ☐ SIM ☐ NÃO

10. BREVE DESCRIÇÃO DO PROJECTO

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO PROJECTO

11. MONTANTE ESTIMADO DO PROJECTO (CVE)

_____(CVE)

12. PERÍODO ESTIMADO

____ Meses

14. ESTRUTURA DO CUSTO ESTIMADO DA PROPOSTA⁽¹⁾

(caso indicar mais do que uma categoria na secção 9, anexe uma estrutura de custos para cada categoria pretendida.)

15. FONTES DE FINANCIAMENTO

<u>Rubrica</u>	<u>Montante</u>	<u>Fontes</u>	<u>Montante</u>
a. Estudo e Projecto Técnico	CVE_____	a. FASA	CVE_____
b. Terrenos	CVE_____	b. Promotor	CVE_____
c. Indemnizações	CVE_____	c. Outros (especificar): _____	CVE_____
d. Componente Social (Diagnostico/IEC)	CVE_____	d. : _____	CVE_____
e. Construção/Equipamentos	CVE_____	h. TOTAL⁽²⁾	CVE_____
f. Outros (especificar): _____	CVE_____		
g. Subtotal	CVE_____	Fontes	Percentual
h. Fiscalização da obra	CVE_____	a. FASA	% _____
i. TOTAL DA PROPOSTA	CVE_____	b. Promotor	% _____
		c. Outros (especificar):	% _____
		d. TOTAL	% _____

⁽¹⁾ *Anexar os itens de custos numa folha em separado.*

⁽²⁾ *Os TOTAIS das Secções 14 e 15 deverão ser iguais.*

(Mencionar todas as fontes de financiamento extra FASA)

16. PONTO DE SITUAÇÃO DAS OUTRAS FONTES DE FIN. DO PROJECTO *(Indique o nome de cada fonte de financiam. previsto e a situação actual.)*

<u>Nome da Entidade Financiadora</u>	<u>Ponto da Situação</u>			
	<u>Candidatura</u>		<u>Aprovado</u>	
a. _____	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NAO
b. _____	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
c. _____	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
d. _____	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
e. _____	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO

18. IMPACTO AMBIENTAL SOCIAL E DE GÉNERO

Nível Esperado de Aprovação Ambiental:

☐ Lista de Verificação de Triagem Socio-Ambiental (ver ficha 4)

CONCORDÂNCIA E ASSINATURA DO PROPONENTE

Declaro ter recebido e analisado o Caderno de Encargos da 2ª Tranche do FASA. Confirmo que a proposta neste Formulário cumprirá com todos os requisitos do FASA.

Por conseguinte, declaro que sou o representante autorizado da Entidade Proponente e que tenho os poderes desta para apresentar esta candidatura ao FASA.

ASSINATURA AUTORIZADA	NOME COMPLETO E CARGO	DATA

2. FICHA DETALHADA DE CANDIDATURA (Ficha 2)

A candidatura é considerada efectuada mediante o preenchimento das fichas 1 a 4. A proposta (**Ideia de Projecto/Ante-projecto ou Projecto Final**) deve ser descrita e justificada, detalhadamente, com informações técnicas, ambientais, económico-financeiro e social e de género. As informações da proposta num máximo de 5 páginas (excepto o projecto técnico) deverão compreender os seguintes itens:

1 MEMÓRIA JUSTIFICATIVA E DESCRITIVA DA PROPOSTA

Justificar a proposta detalhadamente com informações técnicas, ambientais, económico-financeiras, social e de género. Abaixo seguem linhas orientadoras para elaboração do texto:

1.1 Finalidade e os principais objectivos da proposta (Ideia de projecto/Ante-projecto ou Projecto Final)

- Explicar o conceito de base da proposta, os principais objectivos e os aspectos relativos ao desenvolvimento do projecto;
- Descrever o projecto com maior detalhe possível, incluindo a área geográfica mínima, a localização e funções, e as dimensões aproximadas de cada uma das componentes-chave. Incluir um plano reflectindo as comunidades e localizações das componentes-chave.
- Fazer uma análise das necessidades do projecto na comunidade, avaliando a demanda pelos serviços (domésticos, não-domésticos, na rede, fora de rede, áreas rurais e urbana) em relação à oferta evidenciando melhoras com o projecto (projecções) em relação às condições actuais (dados reais) da relação oferta/demanda; fazer a mesma análise para níveis de serviço;
- Descrever como a proposta irá contribuir para melhorar a integração sustentada da gestão dos recursos hídricos, bem como a definição da eficiência técnica e energética do projecto;
- Explicar como a proposta irá contribuir para a melhoria da sustentabilidade financeira e eficiência operacional da empresa dos serviços de água e saneamento;
- Identificar a comparticipação do proponente (monetária ou em espécie) e como esta será engajada durante o desenvolvimento do projecto;
- Notificar se o projecto depende de um outro projecto e, i) explicar o grau de dependência (execução, implementação, operação e funcionamento); ii) como ambos serão desenvolvidos e a dependência de

ambos durante a execução; iii) definir o estado do outro projecto e as condições de financiamento; iv) apresentar o cronograma estimado ou equivalente do outro projecto. De notar que no casos dos sistemas de água e saneamento, esta informação deve considerar:

- No caso de um projecto de abastecimento de água, se pode fornecer água potável de qualidade, de forma contínua e confiável, ou se depende de outros projectos propostos para atingir esse fim.
- No caso de um projecto de rede de saneamento, se existe capacidade de tratamento para receber o efluente do projecto, ou se são necessários outros projectos para atingir esse fim

1.2 Principais beneficiários, benefícios e impactos

Quantificar os grupos-alvo, indicando o número dos beneficiários directos e indirectos, a população em geral (homem, mulher), empresas, instituições públicas, organizações intermediárias enquanto descreve e analisa os benefícios, efeitos e impactos do projecto para cada grupo de beneficiários, considerando:

- **Famílias:** Como a proposta irá contribuir para melhorar o serviço prestado aos pobres e às famílias chefiadas por mulheres? **Projectos de água:** descrever o impacto em termos de poupança de tempo na procura e transporte de água às populações vulneráveis com atenção particular aos constrangimentos desproporcionais para as mulheres e meninas, utilização desse tempo noutras actividades domésticas, desenvolvimento de alguma actividade geradora de rendimento, redução de doenças hídricas, frequência de círculos de alfabetização. **Projectos de saneamento:** qual será o impacto do projecto nas práticas de higiene e na redução de doenças deareicas e parasitárias na comunidade;
- **Empresas:** apresentar os impactos em termos de novos e/ou investimentos de expansão, introdução de novos produtos/serviços, melhoria da competitividade, transferência de tecnologia e criação de empregos;
- **Instituições Públicas**: narrar o impacto em termos de redução do tempo de atendimento, conforto para os utentes e funcionários;
- **Organizações intermediárias**: Faça uma estimativa em termos dos resultados esperados, reforço das competências e de eficácia acrescida;

1.3 Sustentabilidade técnica e financeira

- Memória justificativa e descritiva sucinta da sustentabilidade técnica e financeira das infra-estruturas propostas mediante a definição dos modelos técnicos, modelo de gestão e operacionalização das mesmas.

1.4 Riscos e ameaças

- Fazer uma análise de potenciais ameaças e riscos que poderão ser críticos para implementação da proposta, bem como definir as medidas de mitigação que serão postas em prática, durante a execução do projecto e durante a operação da infra-estrutura resultante, para minorar os impactos adversos dos mesmos.

1.5 Capacidade de implementação

- Indique as capacidades e as estratégias, da empresa, para gerir e operacionalizar a infra-estrutura financiada pelo FASA, após a sua implementação.

1.6 Dados e Informações

- Socias e de Género e Económico-financeiros e: Preencher as tabelas 1 e 2 abaixo

Tabela 1: Dados Sobre IEC

Quais são as ideias de IEC para a proposta apresentada	
Campanhas de pagamento de factura e gestão doméstica de água	
Campanhas de conservação (tratamento) da água	
Campanhas de saúde e higiene	
Outros	

Tabela 2: Dados Económico-financeiros e Socias e de Género

Indicadores	Unidade	Valor	Valor Antes do Projecto	Valor Após o Projecto
1. Orçamento/Custo do Projecto				
Estimativa do Custo Total do Projecto	CVE			
Estimativa e gastos (custos) operacionais	CVE			
Estimativa de Reinvestimentos (anos/custos)	Anos/CVE			
Contrapartida do Proponente	CVE			
2. Agregados Familiares Beneficiários				
Número de beneficiários	#			
Número de beneficiários mulheres	#			
Número de beneficiários homens	#			
Nº Famílias baixa renda chefiadas p/ mulheres beneficiadas	#			
Tempo de busca de água	hs			
Capitação de água por pessoa na rede	l/dia/pessoas			
Capitação de água por pessoa fora de rede	l/dia/pessoas			
Tarifa de água na rede	CVE/m ³			
Tarifa de água no chafariz	ECV/Vasilha			
Tarifa de água no autotanque	CVE/m ³			
Número de famílias pobres beneficiadas com ligações à rede de água no projecto	#			
Número de famílias pobres beneficiadas com ligações à rede de esgoto no projecto	#			
Número de casos de diarreia na comunidade ou outras doenças parasitárias (recolher a informação no postos de saúde comunitários)	#			
Custo de ligação domiciliar de água (incluindo custo de contador e contrato) ou esgoto de acordo com o projecto	CVE			
3. Operadora Beneficiária				
Taxa de cobertura na rede	%			
Número de famílias ligadas à rede	#			
Previsão de disponibilidade de água com base nas captações estabelecidas.	m3/dia			
Total de perdas	%			
Continuidade de serviço	Horas por dia			
Custos operacionais de distribuição de água	CVE/m ³			
Rácio de Recuperação de custos	%			

$$RRC = \frac{\text{Receitas}}{\text{Custos operacionais e de manutenção}}$$

Em caso de parceria devem ser apresentados dados de todos os parceiros da proposta, usando o modelo abaixo:

Designação da instituição		
Pessoa(s) de contacto		
Cargo(s)		
Endereço Postal		
Endereço Físico		
Telefone		
Fax		
Endereço Electrónico		
Site internet		
NIF/Nº Registo		
Data de criação		
Tipode organizacao ¹		
Sectores principais de actividade e vossos membros		
Quantos membros/empregados tem a sua organização ?		
De que tipo de serviços beneficiam os seus membros/empregados ?		

¹Camara municipal, câmara do comércio, associação profissional, empresa privada, agência de promoção de investimentos

3.FICHA DO PROJECTO TÉCNICO (Ficha 3)

Fornecer o projecto técnico e descrever detalhadamente a componente técnica da proposta (**Ideia de Projecto/Ante-projecto ou Projecto Final**), com informações técnicas dispostas na tabela 3, abaixo, com atenção para o seguinte:

- 1) As informações técnicas não fornecidas, por não terem relação com o projeto, devem ser devidamente justificadas na proposta;
- 2) Propostas de projetos que não possuírem as informações da lista B, da tabela 3, ou justificativa do não fornecimento, serão rejeitadas.

É importante ressaltar que as propostas submetidas com maior número de informação técnica terão a probabilidade de serem executadas com maior eficiência.

Tabela 3: Informações Técnicas para Ideia de Projectos/Ante-projectos e Projectos Finais

A) Proposta técnica dos sistemas de água

A) <u>Informações Ideais</u> (Projecto Final)		B) <u>Informações Mínimas</u> (Ideia de Projecto/Anteprojecto)	
INFRAESTRUTURAS EXISTENTES		INFRAESTRUTURAS EXISTENTES	
<u>Informações Gerais</u>	<i>Confirmar se informação foi incluída. Se não, justificar!</i>	<u>Informações Gerais</u> <i>(Obrigatórias)</i>	<i>Confirmar se informação foi incluída. Se não, justificar!</i>
Perfis topográficos		Identificação dos pontos altos e baixos das redes	
Estudo geológico		Informações sobre o tipo do solo (argiloso, arenoso, brando e/ou duro) nas áreas onde serão construídas as infra-estruturas nomeadamente redes de água, reservatórios, ETA,etc	

Projecto técnico completo das infra-estruturas de água existentes (memória descritiva, de cálculo e peças desenhadas).		Planta com informações actualizadas das infra-estruturas de água existentes (plantas, mapas, planos, traçados, incluindo a identificação das condutas e componentes-chave)	
Projecto técnico completo dos reservatórios de água (memória descritiva, de cálculo e peças desenhadas)		Capacidade dos reservatórios de água existentes	
Projecto técnico completo das ETAs existentes (memória descritiva, de cálculo e peças desenhadas)		Descrição da ETA (caso existir), designadamente tipo e modelo de ETA, volume de água produzida, relação consumo energético e produção	
Projecto técnico completo das redes existentes (memória descritiva, de cálculo e peças desenhadas)		Limites de cobertura das redes existentes (com indicação das zonas cobertas)	
Projecto técnico completo das redes existentes (memória descritiva, de cálculo e peças desenhadas)		Descrição das redes e dos acessórios: i) tipo de material utilizado, ii) diâmetro e extensão da tubulação, iii) pressão existente, iv) vasão, v) profundidade média das condutas, vi) diâmetro do ponto da conexão)	
Censo estatístico do INE com o total população atendida pelas redes existentes desagregados por sexo e geograficamente (rural/urbano)		Total população atendida pelas redes existentes desagregada por sexo e geograficamente (rural/urbano)	
Projectos técnicos completos dos reservatórios existentes/projectos hidráulicos		Localização dos reservatórios e respectivas cotas de soleira	
INFRAESTRUTURAS PROPOSTAS		INFRAESTRUTURAS PROPOSTAS	

<u>Informações Gerais</u>	<i>Confirmar se informação foi incluída. Se não, justificar!</i>	<u>Informações Gerais (Obrigatorio)</u>	<i>Confirmar se informação foi incluída. Se não, justificar!</i>
Memória descritiva do Projeto		Memória descritiva do Projeto	
Estudo geológico		Informações sobre o tipo do solo (argiloso, arenoso, brando e/ou duro) nas áreas onde serão construídas as infra-estrutura nomeadamente redes de água, reservatórios, ETA, etc.	
Projecto técnico completo das infra-estruturas propostas.		Plano Indicativo do projeto com informações das infra-estruturas de água propostas (plantas, mapas, planos, traçados, incluindo a identificação das condutas e acessórios, como válvulas, ventosas, descargas de fundo, válvula de controle de pressão, macro contadores, estações elevatória, etc)	
Projecto técnico completo das redes propostas (memória descritiva, de cálculo e peças desenhadas)		Descrição indicativa das redes e dos acessórios (tipo de material utilizado, diâmetro e extensão da tubulação, pressão necessária em cada trecho, vasão, profundidade média das condutas, diâmetro do ponto da conexão)	
<u>Informações Específicas</u>	<i>Confirmar se informação foi incluída. Se não, justificar!</i>	<u>Informações Específicas</u>	<i>Confirmar se informação foi incluída. Se não, justificar!</i>
Projecto técnico completo dos reservatórios propostos (memória descritiva, de cálculo e peças		Capacidade dos reservatórios	

desenhadas)			
Projecto técnico completo das ETAS propostas (memória descritiva, de cálculo e peças desenhadas)		Proposta do tipo e modelo de ETA	
		Capacidade de Produção da ETA com informações quantitativa e qualitativa da água existente.	
Mapeamento das zonas de intervenção.		Delimitação geográfica de intervenção por zonas incluindo o número da população que vai ser beneficiado, extensão das redes em cada zona.	
Projecto técnico completo das estações de bombagem propostas (memória descritiva, de cálculo e peças desenhadas) com atenção aos pormenores de conexão à rede eléctrica incluindo as linhas de transporte de energia (baixa tensão) ou colocação de postos de transformação.		Informações indicativas sobre o tipo de bombagem, altura de bombagem, estação de bombagem em termos de volume, capacidade elevatória.	
		Consumo de energia do sistema elevatorio, definição de tipo de energia utilizada e ponto de tomada de energia eléctrica e disponibilidade energética com Identificação da necessidade de recorrer o sistemas automáticos de arranque e paragem do equipamento, etc.	
Sistema de monitorização dos volumes nas redes de água		Verificar se o sistema actual é capaz de receber o volume adicional de água	

Observação: Os projetos devem ser desenvolvidos seguido as normas europeias

B) Proposta técnica de sistemas de saneamento.

A) <u>Informações Ideais</u> (Projecto Final)		B) <u>Informações Mínimas</u> (Ideia de Projecto/Anteprojecto)	
INFRAESTRUTURAS EXISTENTES		INFRAESTRUTURAS EXISTENTES	
<u>Informações Gerais</u>	<i>Confirmar se informação foi incluída. Se não, justificar!</i>	<u>Informações Gerais</u> <u>(Obrigatorio)</u>	<i>Confirmar se informação foi incluída. Se não, justificar!</i>
Perfis topográficos		Plano com indicação das pendencias das redes	
Perfis topográficos		Identificação dos pontos altos e baixos das redes	
Estudo geológico		Informações sobre o tipo do solo (argiloso, arenoso, brando e/ou duro) nas áreas onde serão construídas as infra-estruturas de saneamento, nomeadamente redes de esgoto, ETAR, etc	
Projecto técnico completo das redes de saneamento existente (memória descritiva, de cálculo e peças desenhadas)		Descrição das redes e dos acessórios (tipo de material utilizado, diâmetro e extensão da tubulação, vasão, profundidade média das condutas, diâmetro do ponto da conexão)	
		Descrição da ETAR (caso existir)	
		Limites de cobertura dos projectos e população coberta	
Sistema de monitorização dos volumes nas redes de esgoto		Verificar se o sistema actual (se existir) é capaz de receber o volume adicional de esgoto	

<u>Informações específicas</u>	<i>Confirmar se informação foi incluída. Se não, justificar!</i>	<u>Informações específicas</u>	<i>Confirmar se informação foi incluída. Se não, justificar!</i>
Desenhos e especificações dos pontos de conexão		Dimensões da tubulação do Sistema de esgoto principalmente da tubulação do ponto de conexão	
Plano urbanista mostrando as conexões		Descrição das redes incluindo as ligações domiciliares e acessórios	
		Capacidade de tratamento de águas residuais (volume de água tratada por dia) - caso existir	
Perfil longitudinal das condutas		Profundidade média das condutas de esgoto	
Cálculos hidráulicos		Volume fluxo das redes	
INFRA-ESTRUTURA PROPOSTA		INFRA-ESTRUTURA PROPOSTA	
<u>Informações Gerais</u>	<i>Confirmar se informação foi incluída. Se não, justificar!</i>	<u>Informações Gerais</u> <u>(Obrigatorio)</u>	<i>Confirmar se informação foi incluída. Se não, justificar!</i>
Plano detalhado do projecto		Plano indicativo dos projectos	
Memória descritiva e justificativa do Projeto		Memória descritiva e justificativa do Projeto	
Dimensionamento das infra-estruturas com todas as peças - memórias descritivas, cálculo, e peças desenhadas		Descrição de cada componente do projecto (capacidades, comprimento e diâmetro das redes em cada zona, tipo de infra-estrutura)	
		Delimitação geográfica de	

		intervenção por zonas incluindo o número da população que vai ser beneficiado.	
<u>Informações específicas</u>	<i>Confirmar se informação foi incluída. Se não, justificar!</i>	<u>Informações específicas</u>	<i>Confirmar se informação foi incluída. Se não, justificar!</i>
		Capacidade dos reservatórios	
Projecto de drenagem de esgoto (Memória descritiva, cálculo e traçado)		Proposta do tipo e modelo da ETAR e respectiva capacidade de tratamento	
		Informação de estação de bombagem em termos de volume, capacidade elevatória e consumo de energia	
Detalhes para conexão à rede eléctrica incluindo as linhas de transporte de energia (baixa tensão) ou colocação de postos de transformação (média tensão)		Identificação do ponto de tomada de energia eléctrica e disponibilidade	
Especificação detalhada para o sistema de controlo automático		Identificar e descrever os sistemas automáticos de arranque e paragem do equipamento de bombagem	

3.1 Acções específicas previstas e cronograma de execução física: Apenas Projeto final

Descreva cada componente da actividade e faça uma previsão do tempo necessário para a sua realização da infra-estrutura, projecto técnico e obra, (ver modelo em baixo).

Ano 1													
	Semestre 1						Semestre 2						
Actividade	Mês 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Organismo de execução
Exemplo	Exemplo												Exemplo
Actividade 1													Co-requerente e/ou entidade afiliada
Actividade 2													Co-requerente e/ou entidade afiliada
Actividade 3													Co-requerente e/ou entidade afiliada
Etc.													

3.2 Estimativa do Orçamento

Inserir exemplo de estimativa do orçamento – ver do toolbox.?

- Apresentar um orçamento detalhado, em planilha Excell, com descrição de todas as actividades e quantidades, previstas e possíveis, para a realização da infra-estrutura (projecto técnico mais a obra).

4. FICHA DA LISTA DE VERIFICAÇÃO SOCIO AMBIENTAL (Ficha 4)

I. INSTRUÇÕES

Todos os proponentes de projeto devem completar a Lista de Verificação. Portanto, todos os proponentes dos projetos das categorias II e III do FASA. No preenchimento da Lista de Verificação Socioambiental, os proponentes do projeto devem fazer pleno uso das capacidades técnicas de suas equipes e, se necessário, realizar visitas ao site e consultar informações disponíveis sobre as características ambientais das localidades.

No caso de perguntas ou dúvidas no preenchimento deste formulário, o pessoal socioambiental do FASA/MCA/ANAS estará disponível para fornecer orientações e esclarecimentos. Está igualmente prevista uma fase de socialização do documento, o que apoiará os proponentes na preparação da Lista de Verificação da Triagem Socioambiental.

A Lista de Verificação Socioambiental consiste de cinco seções, incluindo estas Instruções (seção I). A Seção II solicita informações básicas sobre o projeto proposto.

A Seção III contém perguntas de triagem relacionadas com a segurança e a sustentabilidade do planejamento e concepção da proposta. Abrange as seguintes quatro partes: 1.0 Perguntas de triagem relacionadas a falhas fatais; 2.0 Perguntas de triagem para projetos de água; 3.0 Perguntas de triagem para projetos de saneamento; e 4.0 Perguntas de triagem para priorização de projetos. Todos os proponentes dos projetos das categorias II e III devem completar as partes 1.0 e 4.0 e, quando aplicável, as perguntas de triagem das partes 2.0 e 3.0 pertinentes ao tipo de proposta de projeto submetida. Observe que as partes 2.0 e 3.0 contém perguntas de triagem aplicáveis a certos tipos de projetos. Neste sentido, os proponentes devem responder somente às questões pertinentes ao tipo de proposta submetida para consideração, deixando em branco os espaços para as respostas às perguntas que não são pertinentes.

A Seção IV inclui perguntas de triagem sobre os potenciais impactos socioambientais e os riscos associados com a localização e construção do projeto proposto. Consiste das seguintes duas partes: 1.0 Perguntas de triagem para potenciais impactos relacionados à localização do projeto; e 2.0 Perguntas de triagem para potenciais impactos relacionados à construção do projeto. Todos os proponentes dos projetos das categorias II e

III da FASA devem completar ambas as partes. Em geral, as perguntas na parte 2.0 refletem prováveis impactos associados com grandes projetos de água e saneamento que exigem a contratação de empreiteiros para a execução das obras civis envolvidas. De modo a facilitar a conclusão desta Seção, o FASA disponibilizará listas com exemplos que resumem os potenciais impactos socioambientais e os riscos associados com os projetos de água e saneamento, respectivamente. Estas listas também incluem medidas apropriadas de mitigação para cada impacto durante as diferentes fases do projeto (escolha do site, planejamento e concepção, construção, operação e manutenção).

A Seção V contém perguntas de triagem para antecipar impactos e riscos durante a fase operacional de projetos de água e saneamento. Consiste das seguintes duas partes: 1.0 Perguntas de triagem para potenciais impactos relacionados à operação de projetos de água; e 2.0 Perguntas de triagem para potenciais impactos relacionados à operação de projetos de saneamento. Os proponentes deverão deixar em branco as partes das listas de verificação que não se aplicam à proposta submetida para consideração. De modo a facilitar a conclusão desta Seção, serão disponibilizadas exemplos de listas que resumem potenciais impactos socioambientais e os riscos associados com os projetos de água e saneamento, respectivamente. Estas listas também incluem medidas apropriadas de mitigação para cada impacto durante as diferentes fases do projeto (escolha do site, planejamento e concepção, construção, operação e manutenção).

II. RESUMO DO PROJETO

Todos os proponentes do projeto identificados na Seção I (Instruções) devem completar esta Seção.

Proponente:

Nome do projeto:

Local do projeto:

Custo estimado do projeto (CVE):

Objetivos do projeto:

Breve descrição do projeto proposto:

Pessoa de contato:

Assinatura: _____

Data: _____

Nome: _____

Título da função: _____

E-mail: _____

Telefone: _____

III. PERGUNTAS DE TRIAGEM SOBRE SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE DO PLANEJAMENTO E CONCEPÇÃO DO PROJETO PROPOSTO

Todos os proponentes de projetos das categorias II e III da FASA devem preencher a Parte 1.0 (perguntas de triagem relacionadas às falhas fatais), as Partes 2.0 e 3.0 aplicáveis ao tipo de projeto proposto e a parte 4.0. Os proponentes deverão deixar em branco os espaços para as respostas às perguntas que não são pertinentes.

1.0 Perguntas de triagem relacionadas a falhas fatais (para a tabela abaixo, qualquer resposta positiva implica rejeição da proposta)

PROIBIÇÃO CATEGÓRICA DO MCC		
Pergunta	Resposta	
	Sim	Não :
<p>O projeto proposto é "propenso a causar danos significativos ao ambiente, à saúde ou à segurança"? Use a definição fornecida abaixo para fazer esta determinação.</p> <p>“Perigos Ambientais, à Saúde ou à Segurança —Um projeto é considerado 'susceptível de provocar um significativo perigo ambiental, saúde ou de segurança' e, portanto, proibido de receber financiamento do MCC, se:</p> <p>1- como resultado do projeto, mesmo com os esforços de mitigação e o uso adequado, existir ou existirá uma substância, condição ou circunstância que represente um provável risco de prejuízo significativo ao meio ambiente ou à saúde humana devido aos efeitos físicos, químicos ou biológicos de tal substância, condição ou circunstância;</p> <p>2. o projeto envolve ou envolverá a produção, compra ou liberação de qualquer pesticida, químico industrial para uso caseiro ou outro produto (inclusive uma emissão ou efluente)</p> <p>2.1 que está listado para eliminação ou restrição na Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes;</p> <p>2.2 que está banida ou severamente restrita sob a Convenção de Roterdã no Procedimento de Prévia Informação e Consentimento para determinados Produtos Químicos e Pesticidas Perigosos no Comércio Internacional;</p> <p>2.3 que está lista ou nomeada para inclusão sob a Convenção de Roterdã no Procedimento de Prévia Informação e Consentimento para determinados Produtos</p>		

<p>Químicos e Pesticidas Perigosos no Comércio Internacional;</p> <p>2.4 que está incluída como um ingrediente ativo que é classificado como "extremamente perigoso" (Classe Ia) ou "altamente perigoso" (Classe Ib) na 'OMS recomendou Classificação de pesticidas por Perigoso,' tal como revista de tempos em tempos, ou</p> <p>2.5 que é um pesticida que inclui um agente que a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos tenha incluído na Classe I de Toxicidade como um Pesticida de Uso Restrito ou não tenha sido registrado para uso nos Estados Unidos; ou</p> <p>3. o projeto é um projeto físico que, nos Estados Unidos, é proibido ou estritamente regulado pela lei federal para proteger o meio ambiente de substâncias radioativas; a menos que o MCC tenha feito uma determinação final, levando em consideração uma revisão ambiental e social adequada em conformidade com os critérios dispostos na Seção 'Revisão Socioambiental' dessas diretrizes [Diretrizes Ambientais do MCC], que o projeto não é suscetível de causar um significativo meio ambiente, saúde ou risco de segurança."</p>		
LISTA DE EXCLUSÃO		
Pergunta	Resposta	
	Sim	Não
A proposta do projeto inclui alguma das seguintes atividades?		
• ²³ Produção ou atividades que envolvam formas perigosas ou abusivas de trabalho forçado ou trabalho infantil.		
• ⁴⁵⁶⁷⁸⁹¹⁰ Produção ou comércio de qualquer produto ou atividade considerado ilegal sob as leis ou regulamentos do país ou sob convenções e acordos internacionais ou		

Trabalho forçado significa que todo trabalho ou serviços não realizados voluntariamente, ou seja, extraído de indivíduos sob ameaça de força ou penalidade.

Trabalho infantil significa o emprego de crianças cuja idade é inferior a idade mínima legal do país sede do emprego ou o emprego de crianças em violação da Convenção da Organização Internacional do Trabalho nº 138 "Convenção de Idade Mínima" (www.ilo.org).

Uma lista de produtos farmacêuticos sujeitos à eliminação progressiva ou banimento está disponível em <http://www.who.int>.

Uma lista de pesticidas e herbicidas sujeitos à eliminação progressiva ou banimento está disponível em <http://www.pic.int>.

Uma lista de componentes químicos que reagem com e destroem o ozônio estratosférico, resultando nos amplamente divulgados buracos de ozônio está disponível no Protocolo de Montreal, em conjunto com a meta de redução e as datas de eliminação progressiva. A informação está disponível em <http://www.unep.org/ozone/montreal.shtml>.

Um grupo de produtos químicos altamente tóxicos, bifenilas policloradas são suscetíveis de serem encontrados em transformadores elétricos cheios de óleo, capacitores e aparelhamento de comando elétrico produzidos entre 1950 e 1985.

Uma lista de químicos perigosos está disponível em <http://www.pic.int>.

Uma lista está disponível em <http://www.cites.org>.

Como definido pela Convenção da Basileia; ver <http://www.basel.int>.

sujeito a eliminação progressiva ou banimento internacional, tais como (a) farmacêuticos, pesticidas e herbicidas, (b) substâncias destruidoras de ozônio, (c) bifenilas policloradas e outros produtos químicos perigosos, (d) animais selvagens ou produtos de animais selvagens regulados sob a Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas da Fauna e da Flora Selvagens, e (e) comércio transfronteiriço de resíduos ou lixo.		
<ul style="list-style-type: none"> ¹¹Produção, comércio ou uso de fibras de amianto não aderentes. 		

ALINHAMENTO COM O PLANO DIRECTOR WASH LOCAL			
Pergunta	Resposta		
	Sim	Não:	NA
Se a localidade proposta para implantação do projeto possui um Plano Diretor de WASH, a proposta viola qualquer de seus objetivos e orientações estratégicas?			
Se a resposta for sim, explique brevemente abaixo:			

Isto não se aplica à compra e ao uso de folha de fibrocimento aderente onde o conteúdo de amianto é menor que 20%.

2.0 Perguntas de triagem para projetos de água

USO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA		
Perguntas	Resposta	
	Sim	Não
Será que projeto proposto atenderá às diretrizes relacionadas com o direito humano à água estabelecido no PENAS, o qual estipula que: “Tanto quanto água segura está em causa, apenas o consumo para beber e cozinhar deve ser, obrigatoriamente, satisfeito com água potável (água para consumo humano), atingindo, em média, 5 L / pessoa/dia, dos quais 2 L / pessoa/dia para beber.” (República de Cabo Verde, Ministério das Finanças e do Planeamento, e MCC, 2013, pp. i-ii)?		
<p>Será que o prestador de serviços ou a comunidade tem o direito de explorar a quantidade de água estabelecida na proposta do projeto?</p> <p>Caso a resposta seja NÃO, indique brevemente as ações propostas para garantir o direito de captação de água:</p>		
<p>Há conflitos sobre propriedade ou a utilização de fonte de água ou do terreno onde o projeto proposto será localizado?</p> <p>Caso a resposta seja SIM, explique brevemente a natureza dos conflitos e indique brevemente as ações propostas para abordá-los:</p>		
<p>Os resultados dos testes de qualidade da água para coliformes totais, coliformes fecais, fluoreto, nitrato e arsênico confirmam que a fonte de água atende aos padrões de qualidade para consumo humano estabelecido para estas substâncias?</p> <p>OBSERVAÇÃO: Os proponentes deverão apresentar, juntamente com as propostas do projeto, resultados recentes de testes de qualidade da água mostrando as concentrações das substâncias acima</p>		
No caso da resposta à pergunta anterior ser NÃO, a proposta inclui uma forma de tratamento da água?		
O projeto proposto está localizado em uma área que está sob ameaça de esgotamento de aquíferos devido à captação de água?		

A captação está a pelo menos 30 metros de distância de latrinas e de outras potenciais fontes de contaminação?		
UTILIZAÇÃO DA ÁGUA DE SUPERFÍCIE E SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUA		
Perguntas	Resposta	
	Sim	Não
Será que projeto proposto atenderá às diretrizes relacionadas com o direito humano à água estabelecido no PENAS, o qual estipula que: “Tanto quanto água segura está em causa, apenas o consumo para beber e cozinhar deve ser, obrigatoriamente, satisfeito com água potável (água para consumo humano), atingindo, em média, 5 L / pessoa/dia, dos quais 2 L / pessoa/dia para beber.” (República de Cabo Verde, Ministério das Finanças e do Planeamento, e MCC, 2013, pp. i-ii)?		
<p>Será que o prestador de serviços ou a comunidade tem o direito explorar a quantidade de água estabelecida na proposta do projeto?</p> <p>Caso a resposta seja NÃO, indique brevemente as ações propostas para garantir o direito de captação de água:</p>		
<p>Há conflitos sobre propriedade ou a utilização de fonte de água ou sobre o terreno onde o projeto proposto será localizado?</p> <p>Caso a resposta seja SIM, explique brevemente a natureza dos conflitos e indique brevemente as ações propostas para abordá-los:</p>		
<p>A fonte de água proposta atende aos padrões de qualidade para consumo humano definidos no Decreto-Lei nº 7/2004 ou, se aplicável, nas atualizações subsequentes de tais padrões?</p> <p>OBSERVAÇÃO: Os proponentes deverão apresentar, juntamente com as propostas do projeto, resultados recentes de testes de qualidade da água mostrando as concentrações das substâncias estabelecidas no Decreto-Lei acima</p>		
No caso da resposta à pergunta anterior ser NÃO, a proposta inclui uma forma de tratamento da água?		
A captação está a pelo menos 30 metros de distância de latrinas e de outras potenciais fontes de contaminação?		

3.0 Perguntas triagem para projetos sanitários

Perguntas	Resposta	
	Sim	Não
<p>Há conflitos sobre a propriedade ou utilização de terrenos onde a estrutura de saneamento proposta será localizada ou, se aplicável, há conflitos sobre os usos do corpo receptor de água?</p> <p>Caso a resposta seja SIM, explique brevemente a natureza dos conflitos e indique brevemente as ações propostas para abordá-los:</p>		
Há um aquífero raso usado como fonte de abastecimento de água potável na área onde é proposto o projecto de saneamento?		
<p>Há o tipo de substratos impermeáveis na área onde é proposta a infra-estrutura de saneamento?</p> <p>No caso da resposta a esta pergunta ser NÃO, indique brevemente as medidas para abordar esta questão:</p>		

4.0 Perguntas de alinhamento estratégico do Projeto

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS SNMPWS		
Pergunta	Resposta	
	Sim	Não
A proposta do projeto viola qualquer um dos seguintes objetivos estratégicos nas áreas de sustentabilidade ambiental e equidade social e de gênero utilizados na preparação e avaliação do Plano Diretor Nacional Estratégico de Água e Saneamento (SNMPWS)?		
Objetivos de Sustentabilidade Ambiental:		
<ul style="list-style-type: none"> Gerir os recursos hídricos de forma sustentável, a fim de assegurar, em primeiro lugar, a satisfação das necessidades básicas da população e, posteriormente, aquelas relacionadas com as atividades econômicas, sociais e públicas. 		
<ul style="list-style-type: none"> Garantir a sustentabilidade da exploração das águas subterrâneas (evitar o esgotamento de recursos e a intrusão salina). 		
<ul style="list-style-type: none"> Prevenir a poluição do solo e das águas superficiais e subterrâneas. 		
<ul style="list-style-type: none"> Integrar a gestão dos recursos hídricos e da biodiversidade, a conservação do solo e o controle da desertificação. 		
<ul style="list-style-type: none"> Garantir a segurança do abastecimento e a resiliência dos sistemas em face das mudanças climáticas. 		
<ul style="list-style-type: none"> Reduzir as perdas nos sistemas de água e saneamento e promover o uso eficiente da água e reutilização das águas residuais tratadas. 		
<ul style="list-style-type: none"> Promover a eficiência energética do setor de água e saneamento e a redução da emissão de gases de efeito estufa e de outros poluentes atmosféricos direta ou indiretamente associados ao setor de água e saneamento. 		
<ul style="list-style-type: none"> Garantir o efetivo controle da qualidade da água e a compatibilidade com os usos atribuídos. 		
Objetivos da equidade social e de gênero:		
<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a cobertura e a utilização eficaz dos sistemas de água e saneamento, com a otimização de custos e a adoção de opções de fixação de preços que levem em consideração os mais pobres. 		
<ul style="list-style-type: none"> Promover a melhoria do abastecimento de água e das condições sanitárias que mitiguem as disparidades no acesso à água e ao saneamento entre os diferentes tipos de comunidades, os pobres e os não-pobres e as famílias chefiadas por homens e mulheres. 		
<ul style="list-style-type: none"> Adequar o abastecimento de água e as soluções de saneamento às realidades sociais e culturais, bem como às expectativas das comunidades a serem atendidas. 		
<ul style="list-style-type: none"> Integrar a variável gênero nos processos de decisão e de gestão relacionados com água e saneamento, com a uma representação equitativa de mulheres e homens. 		
<ul style="list-style-type: none"> Promover uma participação equilibrada de homens e mulheres nas diferentes tarefas associadas ao abastecimento de água e ao saneamento, facilitando o esforço e tempo consumido por mulheres e crianças, liberando-as para tarefas mais produtivas para 		

si e para o bem-estar das famílias.		
<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir a incidência de doenças relacionadas ao acesso escasso à água e ao saneamento, aumentando a disponibilidade e a utilização eficaz de água em quantidade e qualidade suficiente e melhorando as condições de saneamento e a consciência sobre a mudança de práticas de saneamento e higiene entre todos os grupos sociais, com particular atenção aos mais pobres. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a adoção por parte das entidades de água e saneamento de princípios de responsabilidade e controle social (prestação de contas), com uma participação igual de homens e mulheres e representantes de todos os estratos sociais. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Garantir que as ações de informação, educação e comunicação são dirigidas aos diferentes grupos sociais e que são devidamente organizadas e implementadas com o objetivo de mudanças e reformas no setor de água e saneamento; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Ajustar a gestão da água e do saneamento na gestão da terra. 		

IV. PERGUNTAS PARA IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS IMPACTOS RELACIONADOS COM A IMPLANTAÇÃO E A CONTRUÇÃO DOS PROJETOS DE ÁGUA E SANEAMENTO

Todos os proponentes de projetos das categorias II e III do FASA devem completar a parte 1.0 (perguntas de triagem para impactos potenciais relacionados à localização do projeto) e a parte 2.0 (perguntas de triagem para impactos potenciais relacionados à construção do projeto). Em geral, as perguntas na parte 2.0 refletem prováveis impactos associados com grandes projetos de água e saneamento que exigem a contratação de empreiteiros para a execução das obras civis envolvidas. De modo a facilitar a conclusão da parte 2.0, o FASA disponibilizará listas com exemplos que resumem os potenciais impactos socioambientais e os riscos associados com os projetos de água e saneamento, respectivamente. Estas listas também incluem medidas apropriadas de mitigação para cada impacto durante as diferentes fases do projeto (escolha do site, planejamento e concepção, construção, operação e manutenção).

1.0 Perguntas de Triagem para Impactos Potenciais Relacionados com a Implantação do Projeto

O SITE DO PROJETO ESTÁ LOCALIZADO DENTRO OU PRÓXIMO A QUALQUER UMA DAS ÁREAS AMBIENTAL, SOCIAL OU CULTURALMENTE SENSÍVEIS OU DE ÁREAS FISICAMENTE VULNERÁVEIS?				DISTÂNCIA DO LOCAL DO PROJETO À ÁREA SENSÍVEL OU VULNERÁVEL			IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA SENSÍVEL OU VULNERÁVEL	Fontes de informação
	Não	Sim		No sitio	Dentro de 1-3km da área	Além de 3km da área		
Área natural protegida (por exemplo, parque nacional, reserva florestal, santuário de pássaros, etc.)								Rede Nacional de áreas protegidas
Área natural não urbana e não usada para fins agrícolas								Plano Director Municipal/ visita ao local de projecto
Área de recarga das águas subterrâneas/área de cabeceira								Plano Director Municipal/ Base de dados da ANAS (ex-INGRH)
Área com declives acentuados								Visitas ao terreno
Área sujeita à inundação								Plano Director Municipal/Visitas ao terreno

O SITE DO PROJETO ESTÁ LOCALIZADO DENTRO OU PRÓXIMO A QUALQUER UMA DAS ÁREAS AMBIENTAL, SOCIAL OU CULTURALMENTE SENSÍVEIS OU DE ÁREAS FISICAMENTE VULNERÁVEIS?				DISTÂNCIA DO LOCAL DO PROJETO À ÁREA SENSÍVEL OU VULNERÁVEL			IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA SENSÍVEL OU VULNERÁVEL	Fontes de informação
	Não	Sim		No sitio	Dentro de 1-3km da área	Além de 3km da área		
Área sujeita a deslizamentos de terra, desmoronamentos e quedas								Plano Director Municipal
Área sujeita a desastres naturais (por exemplo, furacões, chuvas fortes, etc.)								INMG
Área sujeita à sedimentação grave								
Área sujeita a terremotos graves								

O SITE DO PROJETO ESTÁ LOCALIZADO DENTRO OU PRÓXIMO A QUALQUER UMA DAS ÁREAS AMBIENTAL, SOCIAL OU CULTURALMENTE SENSÍVEIS OU DE ÁREAS FISICAMENTE VULNERÁVEIS?				DISTÂNCIA DO LOCAL DO PROJETO À ÁREA SENSÍVEL OU VULNERÁVEL			IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA SENSÍVEL OU VULNERÁVEL	Fontes de informação
	Não	Sim		No sitio	Dentro de 1-3km da área	Além de 3km da área		
Área com valor: histórico/patrimonial Arqueológico Religiosas Paisagístico/ Cultural								Visitas ao terreno /IIPC/DGA
Área onde existe: Escolas Hospitais/ Centro de saúde Igrejas Cemitérios Outras infra-estruturas comunitárias								Visitas do terreno

O SITE DO PROJETO ESTÁ LOCALIZADO DENTRO OU PRÓXIMO A QUALQUER UMA DAS ÁREAS AMBIENTAL, SOCIAL OU CULTURALMENTE SENSÍVEIS OU DE ÁREAS FISICAMENTE VULNERÁVEIS?				DISTÂNCIA DO LOCAL DO PROJETO À ÁREA SENSÍVEL OU VULNERÁVEL			IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA SENSÍVEL OU VULNERÁVEL	Fontes de informação
	Não	Sim		No sitio	Dentro de 1-3km da área	Além de 3km da área		
Áreas arborizadas/ espécies protegidas								Visitas de terreno/ DGASP
Área densamente povoada e/ou área com usos da terra altamente intensivos								Plano Director Municipal/ visitas de terreno
O projecto localiza-se em área: Comercial; Industrial; Serviços; Habitacional; Agrícola; Outros.								

O SITE DO PROJETO ESTÁ LOCALIZADO DENTRO OU PRÓXIMO A QUALQUER UMA DAS ÁREAS AMBIENTAL, SOCIAL OU CULTURALMENTE SENSÍVEIS OU DE ÁREAS FISICAMENTE VULNERÁVEIS?				DISTÂNCIA DO LOCAL DO PROJETO À ÁREA SENSÍVEL OU VULNERÁVEL			IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA SENSÍVEL OU VULNERÁVEL	Fontes de informação
	Não	Sim		No sitio	Dentro de 1-3km da área	Além de 3km da área		
O projecto localiza-se perto de uma via de acesso: Nacional Municipal Municipal de serviço Caminhos vicinais Ponte								Visita de terreno/instituto de estradas
O projecto cruza alguma propriedade privada								Visita de terreno/Informação de cadastro municipal

2.0 Perguntas de Triagem para Impactos Potenciais Relacionados com a Construção do Projeto

ÁREAS DE IMPACTO				AVALIAÇÃO INICIAL DE IMPACTO DO PROPONENTE						BREVE DESCRIÇÃO DO IMPACTO
A construção do projeto pode gerar qualquer um dos seguintes impactos ou riscos ambientais ou sociais?				Extensão			Magnitude (ou seja, severidade)			
	Nã o	Sim	Não sabe	No site	Dentro de 1- 3km do site	Além de 3km do site	Baix o	Médio	Alto	
A erosão do solo e degradação da paisagem, com possibilidade de assoreamento de corpos d'água próximos, devido ao movimento de terra (cortes, preenchimentos, exploração de áreas de empréstimo de terra e pedreiras, colocação de tubulações de água e linhas de esgoto, etc.).										
Contaminação do solo e da água e degradação da paisagem devido a resíduos e efluentes (lixo, águas residuais, óleo, graxa, combustível, tintas, etc.) gerados em áreas de trabalho, oficinas e plantas de construção										

ÁREAS DE IMPACTO				AVALIAÇÃO INICIAL DE IMPACTO DO PROPONENTE						BREVE DESCRIÇÃO DO IMPACTO
A construção do projeto pode gerar qualquer um dos seguintes impactos ou riscos ambientais ou sociais?				Extensão			Magnitude (ou seja, severidade)			
	Nã o	Sim	Não sabe	No site	Dentro de 1- 3km do site	Além de 3km do site	Baix o	Médio	Alto	
Degradação da paisagem e contaminação de corpos d'água devido à disposição inadequada de resíduos e a materiais removidos/excessivos (por exemplo: asfalto, calçadas e solo removido para a colocação da rede de água e canos de esgoto, materiais descartados a partir de estruturas de edifícios demolidos, etc.)										
Risco de deslizamentos de terra, quedas, deslizamentos e outros movimentos de massa em áreas instáveis, devido à execução de obras										
Supressão de vegetação, e risco de erosão e assoreamento de corpos d'água próximos ao site durante a limpeza e preparação para a construção de sistemas de tratamento de água e esgoto, colocação de tubulações de água e linhas de esgoto e canalização de cursos de água										
Interrupção dos serviços de água durante a conexão de novas linhas de água no sistema de distribuição existente										

ÁREAS DE IMPACTO				AVALIAÇÃO INICIAL DE IMPACTO DO PROPONENTE						BREVE DESCRIÇÃO DO IMPACTO
A construção do projeto pode gerar qualquer um dos seguintes impactos ou riscos ambientais ou sociais?				Extensão			Magnitude (ou seja, severidade)			
	Nã o	Sim	Não sabe	No site	Dentro de 1- 3km do site	Além de 3km do site	Baix o	Médio	Alto	
Interrupção dos serviços de água, telefone ou internet, devido à ruptura accidental de tubulações, linhas e cabos durante a escavação e remoção do material (asfalto, calçadas, solo) necessários para a colocação de canos de água e linhas de esgoto										
Geração de poeira, ruído, vibração e gases devido à operação de equipamentos de construção, transporte de materiais de construção e materiais e operação de plantas de construção										
Congestionamento do trânsito e obstrução do acesso a casas, empresas e serviços comunitários durante a execução das obras de construção (por exemplo, colocação de tubulações de água e esgoto, etc.)										
Criação de condições de direção perigosa durante a colocação de canos de água e esgoto										

ÁREAS DE IMPACTO				AVALIAÇÃO INICIAL DE IMPACTO DO PROPONENTE						BREVE DESCRIÇÃO DO IMPACTO
A construção do projeto pode gerar qualquer um dos seguintes impactos ou riscos ambientais ou sociais?				Extensão			Magnitude (ou seja, severidade)			
	Nã o	Sim	Não sabe	No site	Dentro de 1- 3km do site	Além de 3km do site	Baix o	Médio	Alto	
Perigos de segurança e saúde ocupacional durante a execução das obras (construção de sistemas de água e saneamento, colocação de linhas de água e esgoto, transporte de materiais, etc.)										
Perigos de segurança e saúde comunitária durante a execução das obras (construção de sistemas de água e saneamento, colocação de linhas de água e esgoto, transporte de materiais, etc.)										

ÁREAS DE IMPACTO				AVALIAÇÃO INICIAL DE IMPACTO DO PROPONENTE						BREVE DESCRIÇÃO DO IMPACTO
A construção do projeto pode gerar qualquer um dos seguintes impactos ou riscos ambientais ou sociais?				Extensão			Magnitude (ou seja, severidade)			
	Nã o	Sim	Não sabe	No site	Dentro de 1- 3km do site	Além de 3km do site	Baix o	Médio	Alto	
Desalojamento de casas ou estruturas de construção; perda, negação ou restrição do acesso à terra, colheitas e outros bens econômicos, ou perda de fontes de renda ou meios de subsistência. De acordo com as diretrizes do Banco Mundial, a magnitude do impacto é menor "...se as pessoas afetadas não são desalojadas e são perdidos menos que 10% de seus ativos produtivos." Com base nisto e no fato que as mesmas diretrizes indicam que "onde os impactos sobre toda a população deslocada são menores, ou menos de 200 pessoas são desalojadas, um plano de reassentamento abreviado pode ser acordado com os removidos", a magnitude do impacto será considerada média se menos que 200 pessoas são desalojadas ou entre 11% e 19% dos seus ativos produtivos são perdidos. A magnitude será considerada alta se mais de 201 pessoas são desalojadas ou se mais de 20% dos seus ativos produtivos são perdidos (WB, 1990, p. 68)										

ÁREAS DE IMPACTO				AVALIAÇÃO INICIAL DE IMPACTO DO PROPONENTE						BREVE DESCRIÇÃO DO IMPACTO
A construção do projeto pode gerar qualquer um dos seguintes impactos ou riscos ambientais ou sociais?				Extensão			Magnitude (ou seja, severidade)			
	Nã o	Sim	Não sabe	No site	Dentro de 1- 3km do site	Além de 3km do site	Baix o	Médio	Alto	
Danos ou perda de edifícios, artefatos, monumentos ou locais de interesse histórico, arqueológico, paleontológico, religiosas, ritual ou valor cultural durante a execução dos trabalhos físicos										
Conflitos sociais entre a comunidade local e trabalhadores da construção civil proveniente de outras áreas										
Aumento na incidência de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), incluindo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), bem como de doenças transmissíveis, devido ao afluxo de trabalhadores										
Aumento do risco da violência baseada no género, devido ao afluxo de trabalhadores.										

ÁREAS DE IMPACTO				AVALIAÇÃO INICIAL DE IMPACTO DO PROPONENTE						BREVE DESCRIÇÃO DO IMPACTO
A construção do projeto pode gerar qualquer um dos seguintes impactos ou riscos ambientais ou sociais?				Extensão			Magnitude (ou seja, severidade)			
	Nã o	Sim	Não sabe	No site	Dentro de 1- 3km do site	Além de 3km do site	Baix o	Médio	Alto	
Conflitos entre comunidade e projeto sobre o uso dos recursos naturais (por exemplo, água para usos de construção e para usos domésticos, terra para o projeto e terra para usos agrícolas, etc.)										

V. PERGUNTAS DE TRIAGEM PARA IMPACTOS RELACIONADOS COM A OPERAÇÃO DE PROJETOS DE ÁGUA E SANEAMENTO

Todos os proponentes de projetos das categorias II e III da FASA, devem completar a parte 1.0 (perguntas de triagem para impactos potenciais relacionados à operação dos projetos de água) e a parte 2.0 (perguntas de triagem para impactos potenciais relacionados à operação dos projetos de saneamento). Deixe em branco as partes das listas de verificação que não se aplicam à proposta submetida para consideração. De modo a facilitar a conclusão da parte 2.0, o FASA disponibilizará listas com exemplos que resumem os potenciais impactos socioambientais e os riscos associados com os projetos de água e saneamento, respectivamente. Estas listas também incluem medidas apropriadas de mitigação para cada impacto durante as diferentes fases do projeto (escolha do site, planejamento e concepção, construção, operação e manutenção).

1.0 Perguntas de Triagem para Impactos Potenciais Relacionados com a Operação de Projetos de Abastecimento de Água

ÁREAS DE IMPACTO				AVALIAÇÃO INICIAL DE IMPACTO DO PROPONENTE						BREVE DESCRIÇÃO DO IMPACTO
A operação do projeto pode gerar qualquer um dos seguintes impactos ou riscos ambientais ou sociais?				Extensão			Magnitude (ou seja, severidade)			
	Nã o	Sim	Não sabe	No site	Dentro de 1-3km do site	Além de 3km do site	Baix o	Médio	Alto	
Modificação do regime hidrológico, dos habitats da flora e da fauna, e das áreas de encubação e de desova ao longo do rio usado como fonte de água para o sistema de tratamento?										
Proteção inadequada de estruturas de captação ou poços, causando poluição do abastecimento de água?										
Bombeamento excessivo das águas subterrâneas, levando à salinização da subsidência do solo?										
Crescimento excessivo de algas no reservatório de armazenamento do sistema de tratamento de água?										

ÁREAS DE IMPACTO				AVALIAÇÃO INICIAL DE IMPACTO DO PROPONENTE						BREVE DESCRIÇÃO DO IMPACTO
A operação do projeto pode gerar qualquer um dos seguintes impactos ou riscos ambientais ou sociais?				Extensão			Magnitude (ou seja, severidade)			
	Nã o	Sim	Não sabe	No site	Dentro de 1-3km do site	Além de 3km do site	Baix o	Médio	Alto	
Qualidade bruta insatisfatória do abastecimento de água (ou seja, patógenos excessivas ou constituintes minerais) do poço?										
Fornecimento de água contaminada devido à má operação e manutenção dos processos de tratamento (especialmente o acúmulo de lama em filtros) e cloração inadequada devido à falta de monitoramento adequado dos resíduos de cloro no sistema de distribuição?										
Fornecimento de água corrosiva ao sistema de distribuição devido à atenção inadequada para a alimentação de produtos químicos corretivos?										
Vazamento acidental de gás cloro?										
Disposição inadequada de lodo do sistema de tratamento de água, levando à poluição do solo e de fontes de água?										

ÁREAS DE IMPACTO				AVALIAÇÃO INICIAL DE IMPACTO DO PROPONENTE						BREVE DESCRIÇÃO DO IMPACTO
A operação do projeto pode gerar qualquer um dos seguintes impactos ou riscos ambientais ou sociais?				Extensão			Magnitude (ou seja, severidade)			
	Nã o	Sim	Não sabe	No site	Dentro de 1-3km do site	Além de 3km do site	Baix o	Médio	Alto	
Aumento do volume de águas residuais para além da capacidade de processamento do equipamentos comunitários devido ao aumento da oferta de água?										
Zona tampão inadequada em torno do sistema de tratamento e da estação de bombeamento para aliviar o ruído e outros incômodos possíveis e proteger as instalações?										
Perigos de saúde e segurança para os trabalhadores pelo manuseio de cloro e de produtos químicos e biológicos e físicos?										
Riscos para a saúde e segurança da comunidade devido ao transporte, armazenamento e uso e/ou descarte de produtos químicos perigosos?										
Conflitos devido ao uso de água para abastecimento doméstico, ao em vez de outros usos benéficos para as águas superficiais e subterrâneas (agrícola, industrial, etc.)?										

ÁREAS DE IMPACTO				AVALIAÇÃO INICIAL DE IMPACTO DO PROPONENTE						BREVE DESCRIÇÃO DO IMPACTO
A operação do projeto pode gerar qualquer um dos seguintes impactos ou riscos ambientais ou sociais?				Extensão			Magnitude (ou seja, severidade)			
	Nã o	Sim	Não sabe	No site	Dentro de 1-3km do site	Além de 3km do site	Baix o	Médio	Alto	
Captação excessiva de água afetando os usuários de água a jusante?										
Disposição inadequada de lodo do sistema de tratamento de água, levando à poluição do solo e de fontes de água?										

2.0 Perguntas de Triagem para Impactos Potenciais Relacionados com a Operação de Projetos de Saneamento

ÁREAS DE IMPACTO				AVALIAÇÃO INICIAL DE IMPACTO DO PROPONENTE						BREVE DESCRIÇÃO DO IMPACTO
A operação do projeto pode gerar qualquer um dos seguintes impactos ou riscos ambientais ou sociais?				Extensão			Magnitude (ou seja, severidade)			
	Nã o	Sim	Não sabe	No site	Dentro de 1-3km do site	Além de 3km do site	Baix o	Médio	Alto	
Deterioração da qualidade da água a jusante, incluindo a eutrofização, devido ao tratamento de esgoto inadequado, lançamento de esgoto sem tratamento, disposição final do lodo inadequada ou descargas ilegais de resíduos industriais nas tubulações de esgoto?										
Contaminação do solo e das águas subterrâneas por substâncias tóxicas, patógenos e nitrogênio devido à disposição inadequada de lodo na terra?										
Criação de habitats para vetores de doenças em áreas de tratamento ou armazenagem de resíduos sólidos ou líquidos oriundos do processo de tratamento de esgoto?										

ÁREAS DE IMPACTO				AVALIAÇÃO INICIAL DE IMPACTO DO PROPONENTE						BREVE DESCRIÇÃO DO IMPACTO
A operação do projeto pode gerar qualquer um dos seguintes impactos ou riscos ambientais ou sociais?				Extensão			Magnitude (ou seja, severidade)			
	Nã o	Sim	Não sabe	No site	Dentro de 1-3km do site	Além de 3km do site	Baix o	Médio	Alto	
Incômodos de ruído e mal cheiro originados durante o processo de tratamento de esgoto, operações de bombeamento ou disposição final do lodo?										
Perigos de saúde e segurança para os trabalhadores a partir de gases tóxicos e materiais perigosos que talvez estejam contidos em áreas confinadas, fluxo de esgoto e exposição a patógenos em águas residuais não tratadas e lodo estabilizado?										
Riscos para a saúde e segurança da comunidade devido ao transporte, armazenamento e uso e/ou disposição de produtos químicos perigosos?										
Perigos para a saúde pública devido à inundação de propriedades vizinhas com esgoto bruto por causa de falha ou operação inadequada do sistema de tratamento?										

ÁREAS DE IMPACTO				AVALIAÇÃO INICIAL DE IMPACTO DO PROPONENTE						BREVE DESCRIÇÃO DO IMPACTO
A operação do projeto pode gerar qualquer um dos seguintes impactos ou riscos ambientais ou sociais?				Extensão			Magnitude (ou seja, severidade)			
	Nã o	Sim	Não sabe	No site	Dentro de 1-3km do site	Além de 3km do site	Baix o	Médio	Alto	
Pressão sobre a infraestrutura e os serviços sociais (por exemplo, sistemas de saneamento e instalações de abastecimento de água), devido ao afluxo de população à área, graças à instalação de novos ou atualizadas instalações de abastecimento de água?										